

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia e Antropologia

Disciplina: Tópicos em Antropologia: Drogas e Sociedade
Código: SOA072 I ATP042

Professor: Marcelo Simão Mercante

Carga Horária: 60h.

Créditos: 4

Ementa: Este curso tem por objetivo explorar as complexas relações entre uso de substâncias psicoativas e constituição da sociedade. Da mesma forma, o curso tem a proposta de fazer uma introdução antropológica ao campo disciplinar dos Estudos da Consciência, visando incluir a imaginação como mais um elemento nessa discussão. O curso abordará ainda o uso ritual de psicoativos no tratamento da dependência química (onde se inclui o alcoolismo). Outro ponto importante a ser explorado neste curso, ainda que de forma transversal, diz respeito à participação de antropólogos e antropólogas durante trabalho de campo que envolva estados não ordinários de conscientização. Neste ponto a discussão passa a trabalhar sobre as bases epistemológicas da antropologia e a validade de um conhecimento adquirido através de estados de conscientização outros que não o dito “normal”.

As aulas serão expositivas, mas a participação dos alunos será fundamental para que discussões e debates ocorram na sala de aula.

Objetivo: Explorar as complexas relações entre uso de substâncias psicoativas e constituição da sociedade.

Bibliografia:

- Augé, Marc. *A guerra dos sonhos. Exercícios de etnoficção*. São Paulo: Papirus Editora, 1998 (pp. 63-88).
- Bachelard, Gaston. *O Ar e os sonhos. ensaios sobre a imaginação do movimento*. São Paulo: Martins Fontes, 2001
- Becker, Howard S., 2009. *Outsiders. Estudos de sociologia do desvio*. Rio de Janeiro: Zahar. (capítulos 1, 2 e 10).
- Benjamin, Walter, 1987. *Rua de mão única. Obras escolhidas volume II*. Brasília: Editora Brasiliense. (pp. 248-254 – “Haxixe em Marselha”).
- Benjamin, Walter, 2011. *Escritos sobre mito e linguagem*. São Paulo: Editora 34. (Capítulo: ٣gSobre a linguagem geral e a linguagem no homem٣h).
- Bondía, Jorge L., 2002. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. *Revista Brasileira de Educação*, 19(1): 20-28.
- Carneiro, Henrique. Autonomia ou heteronomia nos estados alterados de consciência. In B. C. Labate, S. Goulart, M. Fiore, E. MacRae & H. Carneiro (orgs.), *Drogas e cultura: novas perspectivas* (pp. 65-90). Salvador: Edufba, 2008.
- Corradi-Webster, Clarissa M., 2013. Consumo de drogas: considerações sobre a clínica no contexto do SUS. *Saúde e Transformação Social*, 4(2): 14-20.
- Torcato, Carlos E. M., 2013. O uso de drogas e a instauração do proibicionismo no Brasil. *Saúde e Transformação Social*, 4(2): 117-125.
- Escohotado, Antônio,. *História geral das drogas*. (Introdução).
- Mercante, Marcelo S., 2012. *Imagens de cura: imaginação, saúde, doença e cura e na Barquinha*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.
- Mercante, Marcelo S., 2013. Dependência, recuperação e o tratamento através da ayahuasca. Definições e indefinições. *Saúde e Transformação Social*, 4(2): 126-138.

- Vargas, Eduardo V., 2008. Fármacos e outros objetos sócio-técnicos: notas para uma genealogia das drogas. In B. C. Labate, S. Goulart, M. Fiore, E. MacRae & H. Carneiro (orgs.), *Drogas e cultura: novas perspectivas* (pp. 41-63). Salvador: Edufba.
- Feffermann, Marisa, 2013. Reflexões sobre jovens inseridos no tráfico de drogas: uma malha que os enreda. *Saúde e Transformação Social*, 4(2): 55-65.
- Rui, Taniele C., 2012. *Corpos abjetos: etnografia em cenários de uso e comércio de crack*. Tese de doutorado, Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas (pp. 245-261).
- Malvasi, Paulo A., 2012. *Interfaces da vida loka. Um estudo sobre jovens, tráfico de drogas e violência em São Paulo*. Tese de Doutorado: Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo. (pp. 78-90).
- Adorno, Rubens; Rui, Taniele et al., 2013. Etnografia da crackolândia: notas sobre uma pesquisa em território urbano. *Saúde e Transformação Social*, 4(2): 4-13.
- Silva, Selma L. & Adorno, Rubens, 2013. A etnografia e o trânsito das vulnerabilidades em territórios de resistências, registros, narrativas e reflexões a partir da Crackolândia. *Saúde e Transformação Social*, 4(2): 21-31.
- Volcov, Katerina & Vasconcelos, Maria P., 2013. “Crack, é possível vencer” ou é preciso compreender: observações a partir das campanhas publicitárias do governo federal. *Saúde e Transformação Social*, 4(2): 99-105.
- Silva, Vagner. G. *O antropólogo e sua magia. Trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras*. São Paulo: Edusp, 2000. (pp. 15-21; 124-139; 182-184).
- Zaluar, Alba, 2009. Pesquisando no perigo: etnografias voluntárias e não acidentais. *Mana*, 15(2): 557-584.

Plano de Aula

AULA1: INTRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DO CURSO

AULA 2: ÊXTASE

AULAS 3 E 4: DESVIO

AULAS 5 E 6: HISTÓRIA

AULAS 7 E 8: DROGIA, DRUKO, DROGHE

AULAS 9 E 10: CONSCIÊNCIA

AULAS 11 E 12: IMAGINAÇÃO E IMAGENS MENTAIS ESPONTÂNEAS

AULAS 13 E 14: EXPERIÊNCIA

AULAS 15 E 16: ESTADOS ALTERADOS DE CONSCIENTIZAÇÃO

AULAS 17 E 18: PSICOATIVOS E O TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA

AULAS 19 E 20: TRAFÍCO

AULAS 21 E 22: CRACOLÂNDIA

AULAS 23 E 24: TRABALHO DE CAMPO

Aulas 25 a 30: Apresentação de Trabalhos em Grupo. Temas: Ayahuasca, Peyote e Wachuma, Tabaco, Maconha, Cogumelos, Coca e Cocaína, LSD. O trabalho deve incluir ao menos uma seção sobre uso tradicional e outra sobre potenciais terapêuticos.

Sistema de Avaliação

Serão dadas duas notas: 1) apresentação de trabalho em grupo ao final do curso (50%); e 2) trabalho final individual (50%) que deve contemplar a bibliografia utilizada no curso, versando sobre um tema de interesse do aluno, a ser entregue em data a ser combinada.